

RELATÓRIO DA DIRETORIA - Senhores Acionistas: **GRACAS A D'US**, cumprindo determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2013. A Companhia registrou um aumento de 33,81% no volume de prêmios diretos no período, bem como a queda na sinistralidade de 0,1%, com um comportamento acima do mercado segurador. As aplicações financeiras tiveram um acréscimo de 29,16% no período, tendo a Seguradora uma sobre de reservas técnicas dadas a maior à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, no percentual de 73,95%, mantendo a política de transparência e solidez. O lucro da Seguradora cresceu 68,45% e o Patrimônio Líquido Ajustado em 48,61%. A Companhia pretende voltar a comercializar os seus produtos em todo território nacional no decorrer de 2014. Como sócios fundadores do consórcio de seguros DPVAT e da Seguradora Líder, operamos em todo território nacional, através do atendimento e regulação de sinistros, sendo que no ano de 2013 ficamos entre as 6 maiores seguradoras em número de processos regulados e indenizações pagas aos segurados. O projeto AgenteDPVAT continuará como foco da Seguradora, incentivando os corretores de seguros a atenderem os beneficiários do seguro DPVAT nas principais cidades do país. Neste período abrimos lojas para atendimento DPVAT nas cidades de Florianópolis, Curitiba e Rio de Janeiro. Os investimentos na atualização da nossa área de informática permanecerão de forma contínua, visando manter o ciclo do desenvolvimento de sistemas. Foi criada, como resultado do contínuo aprimoramento das Políticas Internas, a Ouvidoria da Gente Seguradora S.A., que tem como principal atribuição atuar como representante dos clientes da Empresa, reconhecendo seus direitos de forma transparente e eficiente, nos auxiliando nas melhorias de processos, produtos e serviços. Por ocasião do aumento de capital social e emissão de novas ações ordinárias do IRE-Brasil Resseguros S.A., a Gente Seguradora subscreveu a totalidade de ações disponíveis, bem como as sobras de ações. Continuaremos investindo em novas tecnologias, considerando a consolidação de nossas ações até o momento, tendo em vista a **solidez**, a **solvência** da Seguradora e o **bom atendimento** aos nossos segurados e à sociedade como um todo. Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2014. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO EM R\$ 1,00

ATIVO	2013		2012		PASSIVO	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012		2013	2012	2013	2012
CIRCULANTE	43.922.473	33.121.035	40.449.199	33.908.413	CIRCULANTE	40.449.199	33.908.413	33.908.413	33.908.413
Disponível	6.200	22.304	1.513.229	2.185.106	CONTAS A PAGAR	1.513.229	2.185.106	1.513.229	2.185.106
Caixas e Bancos	6.200	22.304	197.071	954.718	Obrigações a Pagar	197.071	954.718	197.071	954.718
Aplicações	38.430.901	29.754.866	118.707	122.796	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	118.707	122.796	118.707	122.796
Títulos de Renda Fixa	34.169.627	27.666.615	46.429	36.768	Encargos Trabalhistas	46.429	36.768	46.429	36.768
Quotas de Fundos de Investimentos	4.261.274	2.088.251	0	0	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0	0
Créditos das Operações c/Seguros e Resseguros	2.621.450	2.084.878	831.552	483.445	Impostos e Contribuições	831.552	483.445	831.552	483.445
Prêmios a Receber	1.691.233	1.261.303	319.470	587.379	Outras Contas a Pagar	319.470	587.379	319.470	587.379
Operações c/ Resseguradoras	361.769	298.291	1.672.631	705.850	DÉBITOS DE OPERAÇÕES C/SEGUROS E RESSEGUROS	1.898.751	836.775	1.898.751	836.775
Outros Créditos Operacionais	568.448	525.284	0	0	Operações c/ Resseguradoras	1.672.631	705.850	1.672.631	705.850
Títulos e Créditos a Receber	759.541	405.855	214.256	122.335	Corretores de Seguros e Resseguros	214.256	122.335	214.256	122.335
Títulos e Créditos a Receber	132.732	0	11.864	8.590	Outros Débitos Operacionais	11.864	8.590	11.864	8.590
Créditos Tributários e Previdenciários	600.511	370.583	0	0	PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	37.037.219	30.886.532	37.037.219	30.886.532
Depósitos Judiciais e Fiscais	18.388	25.247	35.036.355	29.579.014	Danos	35.036.355	29.579.014	35.036.355	29.579.014
Outros Créditos	7.910	10.025	2.000.864	1.307.518	Pessoas	2.000.864	1.307.518	2.000.864	1.307.518
Outros Valores e Bens	0	1.022	2.642.813	1.910.030	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.642.813	1.910.030	2.642.813	1.910.030
Outros Valores e Bens	0	1.022	1.650.264	1.698.099	CONTAS A PAGAR	1.650.264	1.698.099	1.650.264	1.698.099
Empréstimos e Depósitos Compulsórios	37.763	35.515	917.231	0	Tributos Diferidos	917.231	0	917.231	0
Empréstimos e Depósitos Compulsórios	37.763	35.515	384.673	0	PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	0	0	0	0
Despesas de Comercialização Diferidas	2.066.618	816.595	532.558	0	Danos	532.558	0	532.558	0
Seguros e Resseguros	651.182	277.279	0	0	Pessoas	0	0	0	0
Prêmio Resseguro e Retrocessão Diferidos	1.415.436	539.316	0	0	DÉBITOS DE OPERAÇÕES C/SEGUROS E RESSEGUROS	75.318	211.931	75.318	211.931
ATIVO NÃO CIRCULANTE	11.985.376	12.282.390	5.890.219	5.085.134	Outros Débitos Operacionais	75.318	211.931	75.318	211.931
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.183.233	743.624	12.815.837	9.584.982	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.815.837	9.584.982	12.815.837	9.584.982
Aplicações	8.069	64.751	5.890.219	5.085.134	Capital Social	5.890.219	5.085.134	5.890.219	5.085.134
Outras Aplicações	8.069	64.751	2.109.781	0	Aumento/Redução de Capital Social (Em Aprovação)	2.109.781	0	2.109.781	0
Títulos e Créditos a Receber	1.069.684	678.873	3.850.617	3.962.232	Reservas de Reavaliação	3.850.617	3.962.232	3.850.617	3.962.232
Títulos e Créditos a Receber	1.069.684	678.873	965.220	537.616	Reservas de Lucros	965.220	537.616	965.220	537.616
Ativos de Resseguro	105.480	0	0	0					
Sinistros Resseguro	105.480	0							
PERMANENTE	10.802.143	11.538.766	55.907.849	45.403.425					
Investimentos	2.133.292	2.800.780							
Participações Societárias - Financeiras	146.873	735.880							
Participações Societárias - Não Financeiras	0	0							
Imóveis Destinados a Renda	2.647.243	2.647.243							
Outros Investimentos	1.128	1.128							
(-) Depreciação	-661.952	-583.471							
Imobilizado	8.668.851	8.737.986							
Imóveis	8.881.396	8.881.396							
Bens Móveis	1.730.775	1.612.506							
Outras Imobilizações	255.309	196.532							
(-) Depreciação	-2.198.629	-1.952.448							
TOTAL DO ATIVO	55.907.849	45.403.425	55.907.849	45.403.425	TOTAL DO PASSIVO	55.907.849	45.403.425	55.907.849	45.403.425

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO EM R\$ 1,00

	2013	2012
PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDO	39.373.402	34.234.098
PRÊMIOS SEGUROS DIRETOS	12.225.330	9.135.824
PRÊMIOS CONVÊNIO DPVAT	27.148.072	25.098.274
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS	-1.296.121	-796.578
PRÊMIOS GANHOS	38.077.281	33.437.520
RECEITA COM EMISSÃO DE APÓLICES	1.613.801	1.739.562
SINISTROS OCORRIDOS	-30.653.540	-26.954.276
CUSTO DE AQUISIÇÃO	-7.958.508	-2.080.454
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	6.565.316	532.808
RESULTADO COM RESSEGURO	-352.366	-312.028
Receitas com Resseguro	830.279	645.682
Despesas com Resseguro	-1.182.645	-957.710
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-5.490.529	-4.595.108
DESPESAS COM TRIBUTOS	-1.474.532	-1.071.098
RESULTADO FINANCEIRO	1.041.007	78.760
RESULTADO PATRIMONIAL	373.174	262.349
RESULTADO OPERACIONAL	1.741.104	1.038.035
GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES	24.778	12.200
RESULTADO ANTES IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	1.765.882	1.050.235
Imposto de Renda	-436.613	-244.799
Contribuição Social	-276.367	-161.280
Participações s/Resultado	-103.254	-80.395
LUCRO LÍQUIDO	949.648	563.761
Quantidade de Ações	2.194.862	1.739.210
Lucro Líquido por Ação	0,4327	0,3241

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO EM R\$ 1,00

	2013	2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS	46.446.556	34.331.958
Recebimentos de Prêmios de Seguros e Outros	733.925	418.662
Recuperação de Sinistros e Comissões	1.518.751	1.894.347
Outros Receb. Operac. (Salvados, Ressarcimentos e outros)	-36.288.145	-27.736.160
Pagamento de Sinistros e Comissões	-588.790	-585.479
Repasse de Prêmios por Cessão de Riscos	-1.783.562	1.872.402
Pagamento de Desp. com Operac. de Seguros e Resseguros	-5.214.610	-2.633.811
Pagamento de Despesas e Obrigações	-64.906	-27.729
Pagamento de Indenizações e Desp. em Processos Judiciais	1.813.432	-2.227.909
Outros Pagamentos Operacionais	1.338.733	605.542
Recebimento de Juros e Dividendos	-12.098	-6.290
Constituição de Depósitos Judiciais	16.180	12.017
Resgates de Depósitos Judiciais	-91.257	-80.395
Pagamentos de Participações nos Resultados	7.824.189	5.837.155
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS OPERAÇÕES	-2.073.422	-1.605.864
Impostos e Contribuições Pagos	-76.621	-587.926
Juros Pagos	-8.090.962	-3.907.937
Investimentos Financeiros	44.973	3.909.547
Aplicações	44.973	1.610
Vendas e Resgates	-2.416.816	-264.572
CAIXA LÍQ. GERADO (CONSUMIDO) ATIV. OPERACIONAIS	-2.416.816	-264.572
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-177.046	-323.193
Pagamento pela compra de Ativo Permanente	0	0
Investimentos	-177.046	-323.193
Imobilizado	0	0
Intangível	0	0
Diferido	47.836	0
Recebimento pela venda de ativo permanente	271.549	654.892
Investimentos	271.549	627.233
Imobilizado	0	27.659
Intangível	0	0
CAIXA LÍQ. GERADO (CONSUMIDO) ATIV. DE INVEST.	94.503	331.699
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2.914.866	0
Aumento de Capital	-875.076	-201.092
Distribuição de Dividendos e juros sobre o Capital Próprio	380.121	404.219
Aquisição das Próprias Ações	0	-264.419
Aquisição de Empréstimos	-511.654	-249.100
Pagamento de Empréstimos (exceto juros)	397.952	264.115
Outros	2.306.209	-46.277
CAIXA LÍQ. GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIV. DE FINANC.	2.306.209	-46.277
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-16.104	20.850
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERC.	22.304	1.454
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	6.200	22.304
AUMENTO/(REDUÇÃO) APLIC. FINANC. - RECURSOS LIVRES	-16.104	20.850

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO EM R\$ 1,00

	2013	2012
Resultado Líquido do Período	949.648	563.761
Realização da Reserva de Reavaliação	111.614	111.616
Total do resultado abrangente do exercício	1.061.262	675.377

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL - A Companhia Gente Seguradora S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em todos os ramos de seguros. **NOTA 2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e foram elaboradas em conformidade com as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados SUSEP, com ênfase nos dispositivos da Circular SUSEP nº 464 de 01 de março de 2013 que dispõe sobre as alterações das Normas Contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradoras locais, homologando os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da seguradora incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da seguradora. **NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - a) **Receitas e Despesas Operacionais** - As receitas de prêmios e os custos de aquisição são contabilizados por ocasião da emissão das apólices e reconhecidos no resultado pelo regime de competência, de acordo com o prazo de vigência do seguro. b) **Aplicações** - Estão demonstradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustadas ao valor de mercado. Adicionalmente, as aplicações financeiras estão classificadas segundo a sua categoria (nota 05). c) **Provisões Técnicas** - São calculadas por fórmulas específicas, segundo as determinações da SUSEP e do CNSP, sob responsabilidade do Atuário. A provisão de sinistros é constituída com base nos valores estimados dos sinistros avisados pelos segurados e complementada pela provisão para os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR).

Saldo Inicial	Constituição		Reversão		Saldo Final	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
PPNG/RVJE	3.119.714	2.701.975	34.365.687	28.696.039	32.842.905	28.278.300
PPNG/RVNE	125.906	42.779	97.773	118.561	107.590	35.434
IBNR	12.351.881	7.671.001	8.855.388	9.042.163	7.493.772	4.361.283
PDA	332.302	58.494	253.588	484.241	460.638	210.433
PCP	147.740	135.399	84.154	274.970	231.894	262.629
Resseguro	539.316	399.325	2.030.963	327.611	1.154.843	187.620

Saldo Inicial	Avisado		Pago		Ajustes		Saldo Final	
	2013	2012						

Capital Base		2.200.000	2.200.000
Capital Adicional		3.737.742	2.444.952
Capital Adicional de Subscrição		2.441.300	1.887.998
Capital Adicional de Risco de Crédito		1.053.760	556.954
Capital Adicional de Risco Operacional		242.682	-
Capital Mínimo Requerido		8.970.135	8.124.223
Suficiência de Capital (PLA-MS)		3.698.829	550.023

NOTA 13 – RESERVA DE REAVALIAÇÃO - Em 15/10/2007, foi realizada a Assembléa Geral Extraordinária que deliberou sobre a aprovação do laudo de avaliação dos imóveis, elaborados por empresas especializadas. Os efeitos líquidos da Reavaliação dos imóveis realizadas no mês de outubro/2007 estão assim demonstrados, Reavaliação total R\$ 1.877.084 e Provisão de Impostos de R\$ (450.500). Neste exercício, a Reserva de Reavaliação de Imóveis foi realizada por depreciações no montante de R\$ 159.450 (R\$ 159.452 em 2012). A Provisão p/ Tributos e Contribuições Diferidos (IR e CSLL) incidentes sobre o saldo da Reserva de Reavaliação no valor de R\$ 1.650.264 (R\$ 1.698.099 em 2012), estão classificadas no Passivo Não Circulante. **NOTA 14 – RAMOS DE ATUAÇÃO** - A Companhia opera em Ramos Patrimoniais, Responsabilidades, Cascos, Automóvel, Riscos Financeiros e de Pessoas, sendo os principais:

Ramos	Prêmio Ganho		Sinistralidade		Comercial	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
0531- Automóveis	4.600.743	3.734.798	57,49%	48,19%	10,20%	13,11%
0553 - RCF-V	1.878.079	717.917	75,39%	78,30%	9,28%	18,08%
0588 - DPVAT	27.217.158	24.814.920	87,29%	87,92%	26,49%	5,16%
0993 - Vida Grupo	3.345.236	2.576.961	70,88%	76,56%	4,75%	4,75%

NOTA 15 – GARANTIAS - Em garantia das Provisões Técnicas, encontram-se vinculados a SUSEP os seguintes investimentos:

Descrição	2013	2012
Imóveis	4.386.771	4.711.480
Títulos de Renda Fixa	32.818.589	27.666.615
Quotas de Fundos de Investimentos	4.261.274	2.088.251
Total	41.466.634	34.466.346

NOTA 16 – PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - O Imposto de Renda e a Contribuição Social estão provisionados às alíquotas vigentes e sua base de cálculo está assim composta:

Descrição	2013	2012
Resultado Antes Impostos/Participações	1.662.628	969.839
Adições	259.626	173.161
Exclusões	79.803	67.803
Lucro Real	1.842.451	1.075.197
Compensação Prejuízos Acumulados	0	0
Lucro Real após Compensação	1.842.451	1.075.197
IRPJ	436.613	244.799
CSLL	276.367	161.280

NOTA 17 – PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA - A companhia não constituiu a provisão de crédito de liquidação perigosa em razão do cancelamento das apólices vencidas a mais de 60 dias. **NOTA 18 – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS** - De acordo com as informações dos advogados externos, a Sociedade possui Provisões Trabalhistas, Cíveis e Outras, com chances de ocorrências prováveis e possíveis, com os valores integralmente contabilizados de acordo com estas estimativas, no montante de R\$ 75.318 (R\$ 211.931 em 2012). **NOTA 19 – TESTE DE ADEQUAÇÃO DO PASSIVO (LAT – Liability Adequacy Test) - 1. RESUMOS DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS** - Conforme requerido pelo CPC11, em cada data de balanço a Companhia deve elaborar o Teste de Adequação dos Passivos - TAP para todos os contratos vigentes na data de sua execução. Este teste é realizado considerando-se como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o IFRS4, deduzidos, se for o caso, dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos, diretamente relacionados aos contratos de seguros, em conformidade com as normas específicas. Para esse teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas correntes para o teste. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos são agrupados em função de similaridades (ou características de risco similares), conforme a estrutura disposta no inciso IV do Art. 10 da Circular SUSEP nº 457/2012, cujo objetivo é o de calcular as respectivas estimativas a valor presente na data base do teste, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco, demonstrando o resultado parcial em cada um destes grupos de contratos, e, consequentemente, procedendo ao demonstrativo do resultado final do TAP, consolidando os respectivos resultados parciais. Os resultados e as conclusões em relação aos testes realizados na data base de 31/12/2013 estão expostos na tabela específica denominada "Resultados Parciais Obtidos nos fluxos de 31/12/2013" destas notas explicativas, e também na tabela "TAP - Resultado Final de 31/12/2013". **2. GERENCIAMENTO DE RISCOS - 2.1 Análise Qualitativa - Objetivos, políticas e processos de gestão de riscos** - A Seguradora atua junto ao mercado com produtos de seguros dos segmentos de danos e de pessoas, destacando-se os Ramos Automóvel-0531 e o Vida-0993, respectivamente. O modelo de negócio da Companhia é tido como simples e conservador, até mesmo pelo seu porte, pois os produtos em que opera são constantemente avaliados e tem apresentado equilíbrio técnico ao longo do tempo. Nos seguros de Acidentes Pessoais Coletivos e Vida em Grupo, a Seguradora opera basicamente com contratos de vigência anual, com ênfase comercial em processos licitatórios. A Seguradora está engajada em auxiliar na identificação e monitoramento dos riscos de subscrição, a qual utiliza o instrumento do resseguro junto ao IRB – Brasil Resseguro S/A, com vistas a dar maior segurança aos seus negócios, operando principalmente com um contrato de resseguro automático para a carteira de automóvel, contemplando os ramos 0531, 0553 e 0520, na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER para os dois primeiros ramos e Excesso de Danos – ED para o ramo 0520, com retenção de R\$ 60.000,00 por ramo. Na carteira dos Seguros de Pessoas, o contrato engloba os ramos 0982 e 0993, na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER, com retenção de R\$ 40.000,00. Quanto aos demais casos em que a Importância Segurada - IS ultrapasse o Limite de Retenção - LR, ou exista interesse da Seguradora, é negociado um contrato facultativo de resseguro. A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento (sinistro) ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do sinistro. Aplicada a teoria da probabilidade para a precificação de seus prêmios, a Seguradora entende que o principal risco atinente aos seus contratos está presente nos sinistros avisados, em situações onde os pagamentos das indenizações resultantes desses eventos possam exceder ao valor contábil de seus passivos atuariais, principalmente no segmento de danos, visto as características específicas em relação à forma de liquidação desses sinistros. Os principais segmentos de gestão, analisados de forma macro, estão estruturados da seguinte forma: • Seguros de Danos, destacando-se Automóvel e Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos; • Seguros de Pessoas, destacando-se Vida - Coletivos. As políticas de subscrição de riscos da Seguradora são definidas através de sua diretoria, que atua de forma centralizada no edifício sede. A Seguradora está atenta quanto aos aspectos de controles internos, e em relação ao seu pessoal de vendas, procura monitorar a qualidade dos negócios propostos pelos corretores, a fim de avaliar e melhorar o seu desempenho. **2.2 Análise Quantitativa - 2.2.1. Sobre os produtos:** **a) Seguros de Danos** - Atualmente a Seguradora comercializa com maior ênfase os seguros pertencentes à carteira de Automóvel (ramos 0520, 0531 e 0553), concentrando 99,9% da arrecadação de prêmios deste segmento em 2013, excluindo-se da análise a arrecadação proveniente do convênio DPVAT. Também opera os ramos dos grupos - Patrimônio, Responsabilidades e Aeronáuticos, onde o volume de prêmio arrecadado é residual, ou seja, atingiu apenas 0,1% da arrecadação dos seguros de danos do respectivo ano. Apenas como ilustração, destacamos que a Companhia tem bom volume de operação no ramo DPVAT, o qual arrecadou R\$ 27,1 milhões de prêmios retidos no corrente ano e teve, em contrapartida, R\$ 23,8 milhões de sinistros retidos. **b) Seguros de Pessoas** - Em relação a este segmento, a Seguradora tem sua força de operação fixada nos seguros de Pessoas coletivos, estruturados no regime de repartição simples (mutualismo), que oferecem principalmente as coberturas de morte qualquer causa e morte por acidente, concentradas nos ramos de Vida-0993, Acidentes Pessoais APC-0982, Eventos Aleatórios, Seguro Viagem e Auxílio Funeral, os quais juntos representaram praticamente 100% dos prêmios auferidos deste segmento em 2013 e 35,1% da arrecadação total da Companhia no respectivo exercício. Existe ainda uma operação no ramo Acidentes Pessoais Individual API-1381, com R\$ 1.283,74 de prêmios retidos no ano de 2013. **2.2.2. Concentração de Risco e Análise de sensibilidade - Concentração de Risco:** Em uma abordagem segregada, conforme apresentado anteriormente em relação aos dois segmentos operados pela Gente Seguradora, os seguros de danos responderam por 64,9% dos prêmios auferidos em 2013, e haviam respondido por 65,1% no ano anterior, enquanto que os seguros de pessoas responderam por 35,1% da arrecadação total da Companhia em 2013 e haviam representado 34,9% em 2012. Em 31 de dezembro de 2013, a carteira de seguros de pessoas contava com aproximadamente 216 mil segurados enquanto que a de danos com 9,6 mil itens segurados. Com o objetivo de divulgar o parâmetro financeiro em 2013, a Seguradora teve uma arrecadação total de R\$ 12,22 milhões de prêmios retidos (líquidos de resseguro), enquanto em 2012 havia arrecadado aproximadamente R\$ 9,13 milhões, excetuado o ramo DPVAT e a retrocessão, que não fazem parte desta análise, conforme a distribuição abaixo:

Segmentos/Grupos	Prêmios auferidos Exercício 2013		Prêmios auferidos Exercício 2012	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Danos				
Patrimonial (ramos 0114, 0115, 0116, 0118 e 0171)	9.751,99	9.628,99	9.739,00	8.389,00
Automóvel (ramos 0531, 0553 e 0520)	7.925.895,24	6.522.485,84	5.938.571,00	5.018.677,00
Aeronáuticos (ramos 1597 e 1535)				
Responsabilidades (ramo 0351)	400,00	400,00	360,00	360,00
Pessoas				
Coletivo (ramos 0929, 0969, 0982, 0990 e 0993)	4.287.999,04	4.241.439,67	3.186.729,00	3.150.262,00
Individual (ramo 1381)	1.283,74	1.283,74	424,00	424,00
Total	12.225.330,01	10.775.238,24	9.135.823,00	8.178.112,00

Considerando os valores acima, é importante divulgar que a Seguradora utiliza as seguintes premissas atuariais: - Base de dados que contempla as informações referentes às apólices com riscos em vigor; - Utilização de Tábuas Biométricas aprovadas pela legislação, nos seguros de Pessoas (coberturas por morte - causas não acidentais); - Verificação de bases estatísticas, quando possível, nos seguros de Danos. Análise de Sensibilidade: Em relação aos grupos analisados, observando-se suas premissas e dados, entendeu-se prudente verificar o reflexo no resultado e no patrimônio líquido contábil da Seguradora, considerando-se um agravamento de 5% nos parâmetros de despesas/indenizações do ramo Automóvel-0531, 20% no RCFV-0553 e de 5% do ramo Vida-0993, pois estes são os indicadores que podem trazer algum impacto na solvência, uma vez que os demais parâmetros (tais como taxas de juros, índices de conversibilidade, inflação e excedente financeiro) não demandam relevância no contexto da Companhia, cujos esclarecimentos seguem logo após a tabela abaixo, a qual demonstra a evolução das taxas de sinistralidade da Companhia:

Ramos	Evolução do parâmetro de sinistralidade			
	Observado em 2013	Observado em 2012	Observado em 2011	Estimada para análise de sensibilidade
Casco - 0531	60,3%	48,1%	50,7%	63,3%
RCFV - 0553	54,2%	70,4%	66,8%	65,0%
Vida - 0993	71,1%	76,7%	78,0%	74,7%

Fonte: SES corresponde ao produto de Sinistro Retido por Prêmio Ganho. **Esclarecimento sobre os indicadores estimados para o teste de sensibilidade:** Ramo Casco-0531: Mesmo considerando que os 60,3% observados em 2013 referem-se à situação extraordinária, frente ao que vem ocorrendo neste ramo, optou-se por expressar em 5% este indicador; Ramo RCFV-0553: Considerando a queda brusca ocorrida em 2013 neste indicador, chegando em 54,2%, optou-se em aplicar 20% de incremento, com vistas a simular com indicador próximo do ocorrido em 2011; Ramo Vida-0993: Considerando que este indicador vem mantendo-se em patamares de uniformidade, mas apresentando leve redução desde 2011, optou-se por expressar o parâmetro de 2013 em 5%. A escolha destes parâmetros como balizadores para a verificação do reflexo contábil deve-se ao risco de ocorrerem oscilações não previstas nas taxas de sinistralidade, tanto no grupo Danos, em função da complexa operação que envolve o ramo Automóvel (Casco-0531 e RCF-0553), quanto no grupo Pessoas, em decorrência da acirrada concorrência em licitações, envolvendo principalmente o ramo Vida-0993. Desta forma, após os cálculos efetuados, seguem abaixo os reflexos contábeis no Resultado e no Patrimônio Líquido (PL), oriundos dos agravos na rubrica de sinistros mencionada, líquidos dos efeitos tributários. □Tabela com resultados do Teste de Sensibilidade - Exercício 2013 por R\$ 1,00

Premissas	Efeito de redução no Resultado		Efeito de redução no PL	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Agravo de 5% nas indenizações c/ sinistros do ramo Automóvel-0531 e de 20% no RCFV-0553	(250.327)	(105.541)	(150.196)	(5.410)
Agravo de 5% nas indenizações c/ sinistros do ramo Vida-0993	(112.086)	(112.086)	(67.251)	(67.251)

Considerando que a Seguradora obteve lucro líquido de R\$ 949.648 e atingiu um PL de R\$ 12.815.837 em 31/12/2013, denota-se que os agravamentos considerados no teste não demandariam reflexos significativos nos indicadores contábeis testados acima, de forma a gerar a necessidade de análise técnica mais aprofundada, visto que as reduções indicadas na tabela acima manteriam o resultado positivo e com bom desempenho, assim como o PL com alto volume de consistência. **Tabelas de desenvolvimento de sinistro (brutos de resseguro) Comportamento da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição.** A tabela abaixo mostra a movimentação das provisões para sinistros da Seguradora, denominada de tabela de desenvolvimento de sinistros:

Segmento de Danos - Não incluem cosseguro cedido

Período	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013
Saldo anterior	1.070,8	662,6	815,3	1.132,7	1.209,1
Retidos	1.418,9	1.729,0	2.484,8	2.311,9	3.994,9
Exercício atual	1.206,8	1.562,0	2.107,7	1.781,9	3.216,2
Exercícios anteriores	212,1	167,0	377,1	530,0	778,7
Pagamentos	1.827,1	1.576,3	2.167,4	2.235,5	2.638,3
Exercício atual	992,2	1.204,7	1.470,4	1.558,5	1.735,9
Exercícios anteriores	834,9	371,6	697,0	677,1	902,5
Saldo final	662,6	815,3	1.132,7	1.209,1	2.565,6

Não incluem as provisões do DPVAT e retrocessão.

Incluem cosseguro cedido

Período	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013
Saldo anterior	1.077,2	669,4	822,5	1.133,7	1.220,0
Retidos	1.426,0	1.755,2	2.515,8	2.523,2	3.904,2
Exercício atual	1.212,8	1.585,7	2.134,0	1.944,7	3.143,2
Exercícios anteriores	213,2	169,5	381,8	578,4	767,0
Pagamentos	1.833,8	1.602,1	2.204,6	2.436,9	2.533,7
Exercício atual	992,3	1.204,7	1.470,4	1.558,4	1.735,9
Exercícios anteriores	841,5	397,4	734,2	878,5	797,8
Saldo final	669,4	822,5	1.133,7	1.220,0	2.590,5

Não incluem as provisões do DPVAT e retrocessão.

Segmento de Pessoas

Período	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013
Saldo anterior	97,6	158,6	182,2	464,6	624,9
Retidos	1.158,6	1.307,2	1.849,8	2.098,2	2.381,8
Exercício atual	697,2	895,6	1.292,1	1.470,8	1.586,0
Exercícios anteriores	461,4	412,6	557,7	627,4	795,8
Pagamentos	1.097,3	1.283,5	1.567,4	1.937,9	1.686,8
Exercício atual	584,8	827,8	1.004,0	1.235,8	1.013,5
Exercícios anteriores	512,5	455,7	563,4	702,1	673,3
Saldo final	158,6	182,2	464,6	624,9	1.319,9

Não incluem as provisões do DPVAT e retrocessão.

A tabela a seguir mostra o desenvolvimento de pagamentos de sinistros. O objetivo dessa tabela é demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Companhia.

Segmento de Danos

Período	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013
Provisão período anterior	1.070,8	662,6	815,3	1.132,7	1.209,1
Pagamentos					
Um ano mais tarde	821,4	344,8	695,0	815,7	696,3
Dois anos mais tarde	932,7	664,5	731,1	913,9	-
Três anos mais tarde	1.252,3	693,1	784,7	-	-
Quatro anos mais tarde	1.269,5	746,7	-	-	-
Cinco anos mais tarde	1.284,6	-	-	-	-

Segmento de Pessoas

Período	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013
Provisão período anterior	97,6	158,6	182,2	464,6	624,9
Pagamentos					
Um ano mais tarde	74,8	60,7	125,8	378,5	262,2
Dois anos mais tarde	74,8	80,1	142,3	409,9	-
Três anos mais tarde	74,8	96,5	173,6	-	-
Quatro anos mais tarde	87,7	127,7	-	-	-
Cinco anos mais tarde	88,9	-	-	-	-

PROVISÕES PARA PASSIVOS ORIUNDOS DE CONTRATOS DE SEGUROS - Movimentação dos passivos de seguros - As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados através de Notas Técnicas Atuariais (NTA), ou previstos nas Avaliações Atuariais anuais, as quais são elaboradas de acordo com a Circular SUSEP nº 272 de 22/10/2004, pelo Atuarial Responsável Técnico da Seguradora. O CNSP, através da Resolução nº281 de 30/01/2013 e a SUSEP, por meio da Circular nº 462 de 31/01/2013, estabeleceram regras, a partir do início de 2013, para constituição das provisões técnicas das Seguradoras, com um prazo até 31/12/2013 para adequação, a partir da qual fica revogada a Resolução nº 162 de 26/12/2006 e seus complementos. As provisões são calculadas pelo Atuarial Responsável Técnico, em conformidade com a Resolução CNSP nº 135/2005, e fiscalizadas de forma contínua pela SUSEP. As principais definições aplicáveis aos ramos de seguros operados pela Gente Seguradora são as seguintes: (i) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) - constituída mensalmente com base na formulação abaixo, tendo por objetivo dar cobertura aos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, a qual é calculada de modo a considerar a parcela de prêmios não ganhos relativa ao período de cobertura dos riscos assumidos de cada apólice ou endosso, representativos de todos os contratos de seguro em vigor no mês de sua constituição ou a eles relacionados.

$$PPNG = \frac{\text{Período de Vigência a Decorrer}}{\text{Período Vigência do Risco}} \times \text{Base de Cálculo}^*$$

* Base de Cálculo é o Prêmio comercial incluído de cosseguro aceito, bruto de resseguro e líquido de cosseguro cedido e líquido da parcela do prêmio definida como receita destinada à recuperação dos custos iniciais de contratação. (ii) Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE): provisão estimada cujo objetivo é dar cobertura aos riscos em vigor de prêmios ainda não emitidos pela Seguradora. Conforme previsto em Nota Técnica específica, seu valor vem sendo estimado com base em uma estimativa média dos valores calculados de PPNG, tomando por base os dados de prêmios comerciais emitidos em atraso dos últimos 6 (seis) meses, alocados em suas devidas competências atuariais. (iii) A provisão de sinistros a liquidar - PSL é constituída com vistas à garantia dos valores de sinistros a pagar. Seu saldo corresponderá, na data do cálculo, ao total devido de sinistros avisados e ainda não indenizados, considerando despesas relacionadas, deduzida a parcela relativa à recuperação de cosseguro e/ou resseguro, caso houver, inclusive aqueles referentes às demandas judiciais, cuja metodologia encontra-se devidamente demonstrada em Nota Técnica Atuarial específica, onde o valor provisionado tende a ser proporcional aos riscos de perda de cada processo, segundo classificação jurídica. (iv) A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados - IBNR é constituída para atender à demanda de sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora. Excetuado o Ramo Vida-0993, no qual a provisão é calculada por metodologia própria, mediante o desenvolvimento de um Run-Off específico, nos demais ramos a IBNR é calculada com base nos percentuais previstos na Circular SUSEP nº 448/2012. A consistência dos valores provisionados é mensurada anualmente, por meio de técnicas estatísticas e atuariais que observam o comportamento histórico entre as datas de ocorrência dos sinistros e os respectivos avisos, mediante a respectiva Avaliação Atuarial. (v) A Provisão Complementar de Cobertura - PCC, trazida pelo novo normativo, será constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos - TAP, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor, situação que não ocorreu na data base de 31 de dezembro de 2013. (vi) A Provisão de Despesas Relacionadas - PDR, trazida pelo novo normativo, constituída a partir de dez/2013 tem por objetivo dar cobertura aos valores esperados das despesas relacionadas a sinistros, alocáveis e não alocáveis relacionadas à liquidação de indenizações, em função de sinistros ocorridos, avisados ou não. As tabelas a seguir apresentam a movimentação dos saldos destes passivos dos contratos de seguro para os exercícios de 2013 e 2012, com vistas a apresentar o comparativo:

Movimentação das provisões consolidadas	por R\$ 1,00				Variação das provisões técnicas consolidadas - por R\$ 1,00	
	Competência	PPNG*	PSL	IBNR	PDR	

• **Conclusão:** O TAP final resultou em valor negativo para ambos os Grupos de Compensação da tabela acima, indicando que as provisões técnicas constituídas na data base são superiores aos valores presentes necessários advindos dos testes, portanto sem a necessidade de constituição de provisão complementar. **3. APLICAÇÃO INICIAL DO CPC 43 - Divulgações adicionais requeridas pela Circular SUSEP 464 de 2013 - Divulgação das tábuas, taxas de carregamento e taxas de juros dos principais produtos, percentuais de despesa de comercialização e sinistralidade dos principais ramos** - Os principais produtos da Seguradora, os quais são responsáveis por aproximadamente 84% da arrecadação total, são: Danos - Ramos 0531 e 0553 e Pessoas - Ramos APC-0982 e Vida-0993, conforme já divulgado. A seguir apresenta-se um quadro com os principais parâmetros de cada um desses planos, posicionado em 31/12/2013:

Produto/Ramo	Tábua de Mortalidade	Taxa de Juros	Carregamento %	Desp.Comerc. %	Sinistralidade %
Danos - 0531	- x -	- x -	Variável	10,10%	60,3%
Danos - 0553	- x -	- x -	Variável	9,87%	54,2%
Pessoas - 0982	- x -	- x -	Variável	4,83%	12,9%
Pessoas - 0993	AT-83	6% a.a.	Variável	4,85%	71,1%

Em virtude da comercialização dos produtos da seguradora, na grande maioria, ser advindos de licitações, o Carregamento e a Despesa de Comercialização, por muitas vezes, mostra-se variável.

Tabela de desenvolvimento em relação às provisões constituídas:

	Exercício 2013		Exercício 2012	
	Total	Resseguro	Total	Resseguro
1 Saldo Início Período	R\$ 880.735,06	R\$ 45.946,84	R\$ 534.541,43	R\$ 34.537,87
2 Total Pago Período	R\$ 173.348,01	R\$ 19.290,74	R\$ 330.529,62	R\$ 8.128,80
3 Total Prov até fechamento exerc anterior p/ ações pagas	R\$ 73.894,26	R\$ 19.290,74	R\$ 74.517,35	R\$ 3.118,76
4 Quantidade ações pagas	50	5	11	5
5 Novas Constituições do período	R\$ 1.783.790,34	R\$ 211.191,83	R\$ 971.040,41	R\$ 48.072,01
6 Quantidade ações ref novas const período	71	20	58	8
7 Novas Constituições ref citações do exerc base do QT	R\$ 204.392,12	R\$ 45.306,12	R\$ 59.780,00	R\$ 2.425,83
8 Novas Constituições ref citações exercício nº 1	R\$ 320.751,24	R\$ 88.946,93	R\$ 393.188,30	R\$ 10.959,47
9 Novas Constituições ref citações exercício nº 2	R\$ 456.730,95	R\$ 26.462,88	R\$ 119.023,05	R\$ 12.816,03
10 Novas Constituições ref citações exercício nº 3	R\$ 801.916,03	R\$ 50.475,90	R\$ 399.049,06	R\$ 21.870,68
11 Baixa Provisão por êxito	-	-	-	-
12 Baixa Provisão por alteração de estimativa/probabilidades	R\$ 731.468,51	R\$ 114.001,49	R\$ 340.597,73	R\$ 28.534,24
13 Alteração provisão por Atualização Monetária/Juros	R\$ 50.876,76	-	R\$ 46.280,57	-
14 Saldo Final período	R\$ 1.810.585,64	R\$ 123.846,44	R\$ 880.735,06	R\$ 45.946,84

NOTA 20 – JUROS AO CAPITAL PRÓPRIO - Aos acionistas estão assegurados juros ao capital próprio no valor de R\$ 293.000 (R\$ 298.000 em 2012). **NOTA 21 – CAPITAL SOCIAL** - O Capital Social subscrito e integralizado de R\$ 5.890.219 (R\$ 5.085.134 em 2012) é representado por 1.811.962 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 2,81 cada. Encontra-se em aprovação junto a SUSEP, aumento de capital no valor de R\$ 2.109.781, correspondente a aquisição de 382.900 ações ordinárias nominativas.

Sérgio Suslik Wais
Diretor Presidente

Sérgio Rodrigues Sokal
Contador – CRC/RS 58.592

Diretoria
Tânia Wais
Diretora

Marcelo Wais
Diretor

Atuária Brasil Assessoria, Consultoria e Auditoria
CNPJ – 06.114.280/0001-45 - CIBA 0087

PARECER ATUARIAL PARA PUBLICAÇÃO

1. Realizada a Avaliação Atuarial da **Gente Seguradora S/A**, com data base 31/12/2013, em conformidade com a Circular SUSEP nº 272/2004 e observando os demais normativos aplicáveis à matéria, em especial as Resoluções CNSP nos. 281/2013 e 162/2006, no que couber, e a Circular SUSEP nº 462/2013, foi examinada sua carteira de seguros quanto à consistência das provisões técnicas constituídas, frente aos critérios e normas aplicáveis, bem como quanto ao seu objetivo de garantia das operações e compromissos assumidos. 2. As avaliações e os testes realizados junto às provisões de prêmios acusaram sua adequação, assim como o Teste de Adequação do Passivo – TAP, o qual não resultou na necessidade de constituição da Provisão Complementar de Cobertura (PCC). A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) mostrou-se consistente frente à cobertura dos riscos a que se destina. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) encontra-se constituída considerando os processos administrativos e judiciais, cujos ajustes procedidos nos critérios de cálculo, no decorrer de 2013, refletiram em adequação técnica de seu provisionamento. 3. Todas as provisões encontram-se em consonância com as normas aplicáveis, e detalhadamente analisadas no relatório da Avaliação Atuarial, cuja base de dados demonstrou estar coerente aos testes realizados. As análises procedidas em virtude do Teste de Adequação do Passivo – TAP, em conformidade com a Circular SUSEP nº 457/2012, não demonstraram necessidade de provisionamento complementar. Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2014.

ATUÁRIA BRASIL Assessoria, Consultoria e Auditoria S/S Ltda - CNPJ 06114280/0001-45 - CIBA 0087

Eder Gerson Aguiar de Oliveira
Atuário MIBA 63

Luiz Ernesto Both
Atuário MIBA 425

Marcelo Wais
Diretor Responsável Técnico

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas de **GENTE SEGURADORA S/A** Porto Alegre – RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **GENTE SEGURADORA S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras** - A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes** - Nossa responsabilidade é a expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **GENTE SEGURADORA S/A** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2014.

SOARES & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES - CRCRS 4.236

Luiz Fernando Silva Soares
Responsável Técnico Contador CRCRS 33.964

Ricardo Schmidt
Contador CRCRS 45.160